



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX ARAÚJO"
GABINETE DO VEREADOR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO**

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º _____/2023

**CONCEDE MEDALHA DE HONRA AO MÉRITO
MUNICIPAL À LOJA MAÇÔNICA "REGENERAÇÃO
CAMPINENSE" E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

Art. 1º Concede Medalha de Honra ao Mérito Municipal à Loja Maçônica "Regeneração Campinense", em virtude da celebração do centenário de existência.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, em 01 de agosto de 2023.



JOSE MARINALDO CARDOSO

Vereador Presidente da CMCG



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX ARAÚJO"
GABINETE DO VEREADOR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Resolução pretende homenagear a uma instituição que contribui com louvor à cidade de Campina Grande. Com a concessão dessa Medalha de Honra, pretende valorizar uma instituição campinense centenária, que comunga com os valores da cidade de Campina Grande e do povo campinense.

Fundada em 19 de agosto de 1923 por uma plêiade de homens de elevado comportamento moral, sob os auspícios do Grande Oriente do Brasil, que procedeu a sua regularização em data de 08 de dezembro de 1924, a Loja recebeu o título distintivo de Regeneração campinense por proposição dos Irmãos Almir Silva e Luiz Dália. Em 20 de fevereiro de 1924, instalou seu templo. Desde sua fundação passou a funcionar na rua Mariel Pinheiro, num sobrado que pertencia à família de Ivo Macacheira, até que em 1925 o Irmão Artiquilino Dantas doou um terreno na rua Vidal de Negreiros, para que ali fosse construído o seu templo definitivo, cuja sagração aconteceu em 24 de junho de 1926. Para tanto a Loja tomou por empréstimo junto aos Irmãos 40 contos de réis, participando cada um deles com 100 réis, valor que posteriormente os 40 Irmãos abriram mão em favor do Hospital Pedro I.

Foram eles os fundadores: Targino da Costa Barbosa - Venerável Mestre, Gasparino Barretto - 1º Vigilante, Alfredo Carneiro da Cunha - 2º Vigilante, Augusto Felipe Santiago – Orador, Luiz Dália – Secretário, Juvino de Souza do Ó, José Maia Filho, Olympio Ferreira de Barros, Luiz Tavares, Leocádio Bezerra Cavalcanti, Manoel Correia da Costa Vanconcellos, Ernani Lauritzen, Manoel de Araújo Souto, Antonio Gomes da Silveira, Claudino Gabino d'Oliveira, José d'Almeida Junior, João Macêdo Filho, Martiniano Martins Lins, João Itamar, João Araújo, José Branco Ribeiro, Francisco Maria, Sebastião Lyra Gomes Pedrosa, Venâncio dos Santos, José Timóteo de Moraes, Severino Pimentel, Almir Silva, Joaquim Pereira dos Santos, João Ferreira de Mattos, Severino Gomes da Silva, Ildefonso Aires, Manoel Almeida da Silva, Methodio Câmara, José de Barros Ramos, Manoel Feliciano do Nascimento, Lino de Oliveira Cavalcanti, Luiz Lyra.

Por esta época, o Grande Oriente do Brasil estava em conflito com o Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito para o Brasil, motivado por uma desinteligência ocorrida entre o Grão-Mestre Geral da Ordem, Irmão Octávio Kelly e o Soberano Grande



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
“CASA DE FÉLIX ARAÚJO”
GABINETE DO VEREADOR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO

Comendador do Rito, Irmão Mário Behring. A Maçonaria Brasileira se abalava nos seus alicerces e diante do conflito que afrontava as leis maçônicas universais. A Regeneração Campinense composta de honrados cidadãos amantes da paz e da justiça, inevitavelmente fez estender o seu espírito de luta. Abraçando o movimento de emancipação da Maçonaria Simbólica, rejeitou a obediência ao Poder Maçônico Central Brasileiro, uniu-se às Lojas Simbólicas Branca Dias e Padre Azevedo, sediadas em João Pessoa, e juntas fundaram a 24 de agosto de 1927 a Grande Loja Maçônica da Paraíba.

Desta data aos dias atuais, tem sido a Loja Regeneração Campinense a timoneira do progresso maçônico no Estado. Reconhecida pela própria Grande Loja da Paraíba como uma loja modelo dentre as existentes no País, já em 24 de agosto de 1933 a Regeneração Campinense recebia da Grande Loja o título de Benemérita e em 20 de Novembro de 1938, o título de Benfeitora.

Naquele longínquo ano de 1926 a Loja inaugurava o seu Templo, onde hoje se encontra localizada. O pequeno prédio, de forro e assoalho de madeira, de linhas arquitetônicas antigas, em face das novas necessidades que surgiram ante o intenso desenvolvimento comercial que experimentava a cidade teve, todavia, que ceder o espaço que ocupava para dar lugar a um edifício imponente, construído com base nas mais aprimoradas técnicas de engenharia e arquitetura, para melhor poder oferecer condições de conforto e de trabalho. Assim, no ano de 1936, na gestão do Venerável Mestre Aroldo Cavalcanti Cruz foi o prédio demolido e em 20 de junho de 1968, na gestão do Venerável Mestre Raimundo Gadelha Fontes o novo templo era Consagrado à Glória do Grande Arquiteto do Universo.

O Venerável Mestre Ailton Elisiário de Sousa em 1981 fez acrescer ao prédio um anexo com três pavimentos, estando atualmente com uma área construída total de 1.000m² e, em 2003, dotou o prédio com um elevador, atendendo aos anseios dos Irmãos idosos, se se viam impossibilitados de participar das reuniões da Loja que se realizam no Templo instalado no terceiro pavimento do prédio.

Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei nº 5.859, de 07 de janeiro de 1994, sancionada pelo então Governador Cícero de Lucena Filho, a Loja Regeneração Campinense e celeiro de



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
“CASA DE FÉLIX ARAÚJO”
GABINETE DO VEREADOR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO

grandes vultos da vida pública campinense, dentre eles o Governador Argemiro de Figueiredo; os Prefeitos Ernani Lauritzen, Plínio Lemos, Severino Cabral, Evaldo Cruz, Juvino do Ó, Lafayete Cavalcanti, Raimundo Viana; os Deputados Ildelfonso Aires, Otávio Amorim, Generino Maciel, Jader Medeiros; os Vereadores Lindaci Medeiros, Augusto Ramos, Pedro Sabino, Luiz Marinho, Américo Porto; os Educadores Anésio Leão, Almeida Barreto, Alfredo Dantas, Wilson Furtado; os Reitores José Figueiredo, Guilherme Cruz; os Escritores e Artistas Epaminondas Câmara, Severino Pimentel, José Santos, João Araújo, Samuel Simões, Pedro d'Aragão; os Médicos Arlindo Corrêa, Severino Cruz, Gilvan Barbosa; Empresários comerciais e industriais, funcionários dos setores privado e público e tantos outros artífices da história de Campina Grande. Atualmente, são 124 nomes de maçons da Regeneração Campinense que identificam os logradouros da cidade, corroborando a incontestável prova da importância da Loja na vida de Campina Grande.

A Regeneração Campinense, desde que foi criada, que se voltou para a prestação de serviços à comunidade. Já no ano de 1925, o Venerável Mestre Arlindo Correia falava sobre a criação de uma escola, lembrando para a sua sede a térrea do prédio da Loja. Em 1926 um outro sonho era acalentado por aqueles nossos irmãos, que fora a construção de um hospital que pudesse atender satisfatoriamente a população de Campina Grande, que crescia em ritmo acelerado e não dispunha de nenhuma casa hospitalar.

Por essas nobres razões, conclamamos aos pares que votem pela aprovação, fazendo justiça a quem tanto fez por Campina Grande.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, em 01 de agosto de 2023.


JOSÉ MARINALDO CARDOSO

Vereador Presidente da CMCG

A.:R.:B.:B.:L.:S.: "REGENERAÇÃO CAMPINENSE" Nº02

ATA DE FUNDAÇÃO

À GLORIA DO GR.: ARCH.: DO UNIV.:

BALAUSTRÉ DA SESSÃO DE INSTALAÇÃO DA LOJ.: PROVISÓRIA
REG.: CAMPINENSE, REALIZADA EM 19 DE AGOSTO DE 1923 E.: V.:

Aos dezenove dias do mez de Agosto de mil novecentos e vinte trez E.:
V.:, nesta cidade de Campina Grande, à rua Marquês do Herval numero
xx, às quatorze horas, presentes os Iir.: abaixo assignados, tomaram, por
aclamação, os lugares de Ven.: o Ir.: Targino Barbosa, 1º Vig.: o Ir.:
Gasparino Barreto, 2º Vig.: o Ir.: Alfredo Carneiro da Cunha, Orad.: o
Ir.: Augusto Santiago, Sec.: o Ir.: Luiz Dalia, Thez.: o Ir.: Claudino
Gabino, Chanc.: o Ir.: Jovino do Ó, 1º Exp.: o Ir.: José Almeida, Mest.:
CCer.: o Ir.: João Macêdo Filho, 1º Diac.: o Ir.: Martiniano Lins, 2º
Diac.: o Ir.: João Ithamar. O Ir.: Ven.: mandou o sec.: procceder a
leitura dos artigos 235 e 236 do Reg.: Geral da Ord.: e depois uzando da
palavra disse que de accordo com os referidos artigos e em virtude de
estarem presentes, alem do numero exigido por lei, mais Iir.:, entre os
quaes alguns não collados no gr.: 3.:, ficava installada uma Loj.: neste
Or.: o que foi unanimemente aprovado. Em seguida tratou-se do titulo
distinctivo da Loj.: sendo apresentado pelos Iir.: Almir Silva e Luiz Dalia
o de Regeneração Campinense, que foi acceito por unanimidade. O Ir.:
Lino Gomes pedio a palavra para congratular-se com os Iir.: presentes por
ver realisado o ideal ha tanto tempo almejado nesta terra. Ninguem mais
querendo uzar da palavra e não havendo mais nada a tratar o Ir.: Ven.:

encerrou a sessão. Targino Barbosa 33.: - Gasparino Barretto 18.: 1º Vig.: - Alfredo Carneiro da Cunha 18.: 2º Vig.: - Augusto Felipe Santiago 18.: Ora.: - Luiz Dalia 18.: Secretário - Claudino Gabino d'Oliveira 3.: Thesoureiro - Juvino de Souza do Ó 18.: Chanc.: - José d'Almeida Junior 3.: 1º Exp.: - João Macêdo Filho 3.: Mest.: Ccer.: - Martiniano Lins 3.: 1º Diac.: - José Maia Filho.: 18.: - João Uchôa Apr.: - José Branco Ribeiro Apr.: - Olympio Pereira de Barros 18.: Francisco Maria Apr.: - Sebastião Lyra Gomes Pedroza Apr.: - Benedicto Venancio dos Santos Apr.: - Luiz Tavares 18.: - José Themotio de Moraes Apr.: - Luiz Caetano Lyra Apr.: - Severino Pimentel Apr.: - João Jovino Ithamar.: 3.: - Almir Silva Apr.: - João Araújo 3.: - Leocadio Bezerra Cavalcanti 18.: - Joaquim Pereira dos Santos Apr.: - João Ferreira de Mattos Apr.: - Severino Gomes da Silva Apr.: - Ildefonso Aires Apr.: - Manoel Almeida da Silva Apr.: - Methodio Camara Apr.: - José de Barros Ramos Apr.: - José d'Almeida Pequeno Comp.: - Manoel Feliciano do Nascimento Apr.: - Manoel Correia da Costa Vanconcellos 18.: - Lino de Oliveira Cavalcanti 3.: - Ernani Lauritzen 18.: Em tempo: Tendo comparecido os Iir.: João Araujo, Manoel de Araujo Souto, Olympio Pereira de Barros, Antonio Gomes da Silveira, Ernani Lauritzen e José Maia Filho, foram convidados a assignar a presente acta e em seguida aclamados para os cargos de 2º Exp.: Cob.: Hosp.: os tres primeiros respectivamente. Luiz Dalia, 18.: Sec.: Prov.: